

24 de Maio de 2022

Reserva Naval nas LDG - Lanchas de Desembarque Grandes, Parte II

LDG “Ariete”

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 13 de Janeiro de 2009)

A LDG «**Ariete**», LDG 102, foi a segunda de um grupo de quatro Lanchas de Desembarque Grandes da Marinha de Guerra Portuguesa que constituíram a classe “Alfange”, nome atribuído pela primeira a ser construída.

Basearam-se nas LCT (Landing Craft Tank) americanas e tratava-se de lanchas de assalto anfíbio destinadas a transportar tanques em desembarques nas “testas de praia” durante a segunda guerra mundial.



Foi construída nos Estaleiros Navais do Mondego e aumentada ao efectivo dos navios da Armada em 9 de Junho de 1965. Em Setembro, depois de efectuar o adestramento básico e na companhia da «LDG Alfange», largou da Base Naval de Lisboa com destino a Luanda.

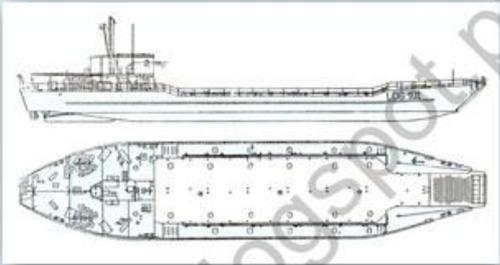
Características, máquinas propulsoras, equipamento, armamento e lotação são idênticos aos da LDG «Alfange» com excepção do transreceptor que é Nimbus Curlew.

A viagem de Lisboa para Luanda foi integralmente efectuada sem girobússola e radar, equipamentos que apenas foram montados depois da chegada a Angola.

Escalou os portos do Funchal, S. Vicente de Cabo Verde, S. Filipe do Fogo e Bissau onde, em 4 de Outubro, largou como navio solto com destino a S. Tomé, após o que rumou a Luanda, onde atracou a 19 de Outubro, ficando atribuída ao Comando Naval de Angola.

Resumo geral das características principais:

**LDG
Ariete**



Principais características:	Deslocamento máximo	480 toneladas
	Deslocamento leve	245 toneladas
	Comprimento fora de borda	56,54 metros
	Boca	11,80 metros
	Calado máximo	1,27 metros
	Pontal	3,05 metros
	Altura do mastro	11,80 metros
	Velocidade máxima	10,3 nós
	Velocidade de cruzeiro	9,0 nós
	Autonomia à velocidade de cruzeiro	2.860 milhas
	Capacidade de transporte	270 toneladas
Armamento:	2 metralhadoras Oerlikon Mk II em reparo simples Mk IIIA. No ano de 1969, foram montadas mais 2 peças Boffors de 40 mm	
	1 lançador de foguetes iluminantes de 2" Mk5	
	2 metralhadoras MG 42 de 7,62 mm	
Equipamentos:	1 radar Decca 303	
	1 transreceptor Nimbus Curlew	
	1 girobússola Arma Brown Mk 1	
Máquinas Propulsoras:	2 motores diesel Maybach – Mercedes Benz MD-225/6, 2 x 455 CV a 1600 rpm	
Energia Eléctrica:	2 motores-geradores Lister/David Mc Glure 220 V DC, 15 kW cada (iluminação e força motriz).	
	1 conversor Frapil, 220 V monofásico, 50 Hz, 2,5 kVA (refrigeríficos e comunicações).	
Lotação:	20 homens (2 oficiais, 2 sargentos e 16 praças)	



Efectuou múltiplas missões logísticas ao longo da costa angolana no transporte de pessoal e material, aportando com frequência a SAZaire, Cabinda, Luanda, Moçâmedes e Lobito mas alternando também algumas vezes com S. Tomé – Ana Chaves.

Em 1973 instalou armamento complementar constituído por duas peças Boffors de 40 mm, tendo largado para Bissau em 2 de Julho onde atracou no dia 16 do mesmo mês, depois de ter escalado a baía de Ana Chaves em S. Tomé.

Em 3 de Dezembro, na companhia da LDG «Alfange» e as 5 LFG-Lanchas de Fiscalização Grandes, as LFG «Argos», «Dragão», «Hidra», «Lira» e «Orion», vindas da Guiné, a LDG «Ariete» rumou para Luanda, com escalas em Cabo Verde e S. Tomé, numa viagem de 3.000 milhas e onde atracou a 26 de Dezembro, ficando atribuída ao Comando Naval de Angola.

As três primeiras LFG's efectuaram a viagem a reboque do navio balizador «Schultz Xavier» navegando as outras pelos próprios meios. Escoltava aquele complexo combóio naval, que ficou conhecido como a «Incrível Armada», a corveta «António

Enes».

Em Angola continuou a efectuar missões de transporte de pessoal e material com algumas deslocações a S.Tomé, em Ana Chaves.

No dia 10 de Novembro de 1975 foi formalmente abatida ao efectivo dos navios da Armada e, no dia seguinte, foi entregue às autoridades da República Popular de Angola, juntamente com a LDG «Alfange».

Tinha servido a Marinha ao longo de mais de 10 anos, totalizando cerca de 14.800 horas de navegação.

Foram comandantes da LDG «Ariete» os seguintes oficiais do QP:

1TEN Gabriel Lobo Fialho, 9Jul65 a 13Fev67;
1TEN Francisco Félix de Lima Duarte Costa, 13Fev67 a 24Fev69;
1TEN Joaquim Alberto Pires Dias, 24Fev69 a 26Mar72;
1TEN António Eduardo Barbosa Alves, 26Mar72 a 24Fev74;
1TEN Henrique Alexandre Machado da Silva da Fonseca, 24Fev74 a 10Nov75;

Foram oficiais imediatos da LDG «Ariete» os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN Manuel Branco Ferreira Lima, 7.º CEORN, 9Jul65 a 10Fev66;
2TEN RN Florêncio António Fernandes, 7.º CEORN, 10Fev66 a 25Abr67;
2TEN RN Álvaro Augusto Baptista da Rocha-9.º CFORN, 25Abr67 a 3Fev69;
2TEN RN José Alcino Rodrigues de Carvalho-12.º CFORN, 3Fev69 a 14Mar70;
2TEN RN João Maria M. Marques Fernandes-12.º CFORN, 14Mar70 a 3Fev71;
2TEN RN José Maria Trigosso Corrêa de Barros-16.º CFORN, 3Fev71 a 4Nov72;
2TEN RN Eduardo Guedes de Queirós de Menda - 24.º CFORN, 21Nov74 a ...(?);

Foi também oficial imediato da LDG «Ariete» o seguinte oficial do QP:

2TEN João Sotto Mayor Coelho de Sousa, 4Nov72 a 21Nov74;

Fontes:

Arquivo de Marinha; Texto do autor do blogue compilado e corrigido a partir de "Setenta e Cinco Anos no Mar", Comissão Cultural de Marinha; Revista da Armada; Lista da Armada; Anuário da Reserva Naval dos Comandantes Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado;

mls